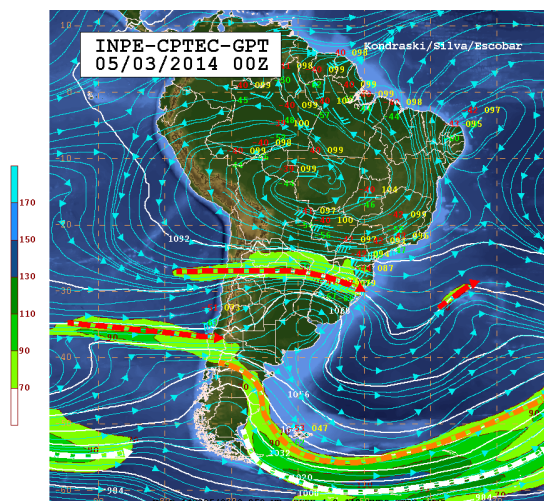


Análise Sinótica

05 March 2014 - 00Z

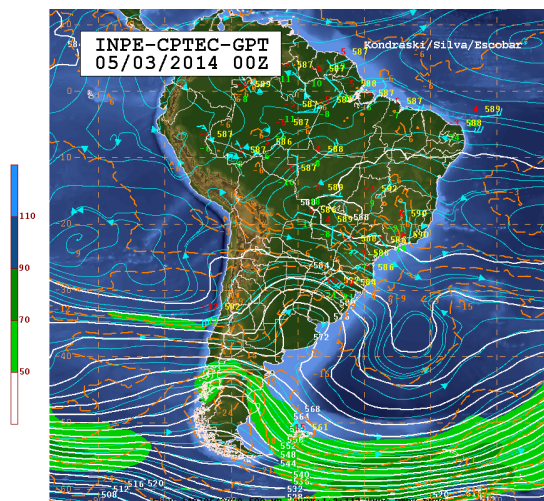
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/03, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB), posicionada mais a leste de sua posição climatológica e, centrada em torno de 16°S/56°W. Nota-se que sua circulação predomina sobre grande parte do continente a norte de 23°S. Nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado por volta de 03°S/36°W sobre o Atlântico, próximo a costa norte do Estado do Rio Grande do Norte, no Brasil. A circulação resultante do escoamento de ambos os sistemas (AB e VCAN) gera forte difluência no escoamento sobre a Região Norte do Brasil, porção oeste da Região Nordeste do Brasil e nos países limítrofes ao Brasil a norte do Equador. Como consequência da difluência há divergência de massa neste nível que resulta em convergência nas camadas mais baixas da troposfera, padrão que, aliado à significativa termodinâmica sobre estas áreas, resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Outra área que apresenta difluência é em parte do Sudeste e do Sul do país devido a combinação da circulação da AB e do cavado cujo eixo estende-se por sobre o leste da Região Sul do Brasil, leste do Uruguai seguindo até e que dá suporte dinâmico a convergência de umidade e massa entre o centro-sul do Brasil, Uruguai, Província de Buenos Aires e Atlântico adjacente.

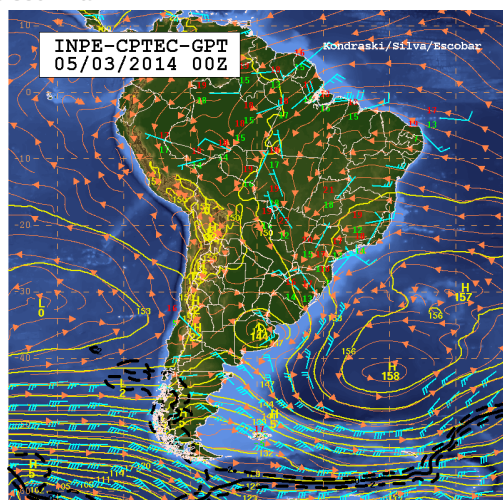
Nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) contornando a borda sul da AB e o cavado descrito sobre o Sul do Brasil. Nota-se, mais a sul, a presença de outro cavado cujo eixo estende-se por sobre o Pacífico, centro da Argentina seguindo pelo Atlântico de forma bastante meridional paralelo à costa da Patagônia Argentina. Este cavado é contornado, sobre o continente, pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Sobre os oceanos Pacífico e Atlântico este cavado é contornado pelos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS, respectivamente).

Análise 500 hPa



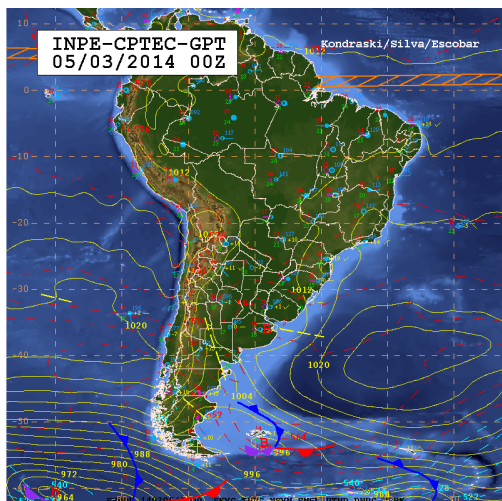
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e boa parte do continente, a norte de 23°S. Sobre o continente entre 20°S e 40°S percebe-se o predomínio da circulação ciclônica que culmina com um Vórtice Ciclônico posicionado na altura do norte da Província de Buenos Aires. A circulação associada a este sistema além de favorecer o levantamento e a advecção de vorticidade ciclônica à sua vanguarda dá suporte dinâmico ao canal de umidade observado nas imagens de satélite entre áreas do MS, SP, parte do Sul do Brasil, Uruguai e Atlântico adjacente. Percebe-se a área de maior baroclinia a sul de 40°S tanto sobre o Pacífico, quanto sobre a região Patagônica e Atlântico. Sobre estas áreas, percebem-se forte gradiente de geopotencial e à presença de fortes ventos, área onde os transientes em superfície tem atuação preferencial.

Análise 850 hPa



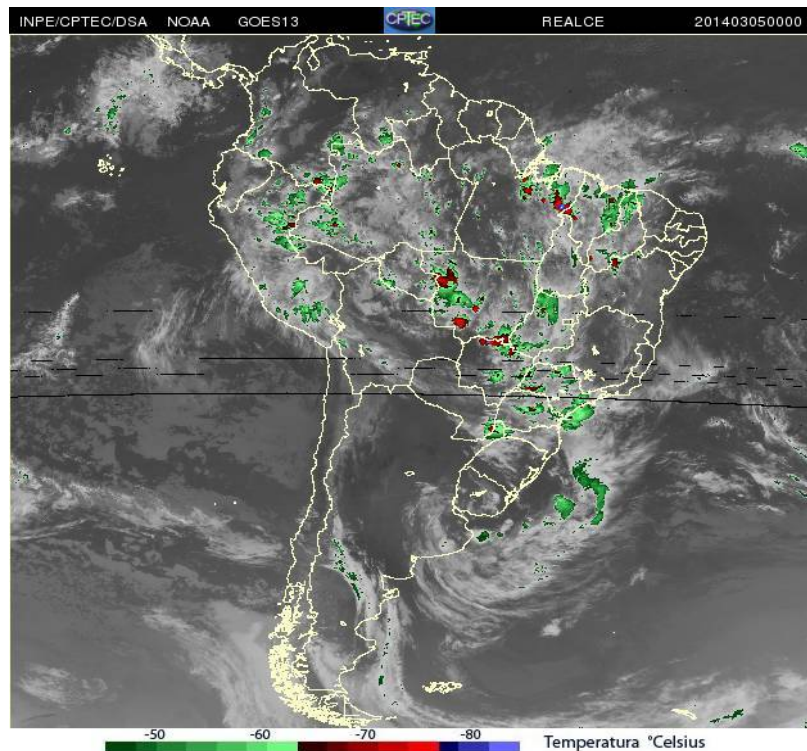
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 05/03, verifica-se uma ampla área de circulação ciclônica atuando sobre o Atlântico e parte do continente Sulamericano. Na borda oeste desta área anticiclônica nota-se ventos do quadrante norte confluindo entre o Centro-Oeste e o Sul do Brasil até a borda oeste de uma baixa posicionada sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina. Esta área de baixa pressão se aprofunda ao longo de toda a troposfera e tem associada, em superfície, um ciclone subtropical. Todo o padrão de circulação citado garante a convergência de umidade entre o centro-sul do Brasil, Uruguai, Buenos Aires na Argentina e Atlântico adjacente a esta área. Percebe-se sobre o Pacífico a circulação anticiclônica refletindo a presença da ASPS em superfície. A sul de 40°S percebe-se uma área de ventos mais intensos e de certa forma zonal indicando a área de maior baroclinia.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/03) nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa em torno de 40°S/40°W. Uma baixa pressão de 1008 hPa atua na Província de Buenos Aires e tem um cavado cujo eixo segue em direção ao Atlântico. Este sistema combinado ao comportamento dinâmico na média e alta troposfera favorece a intensificação de uma área de convergência de umidade e massa entre o Atlântico e o centro-sul do Brasil (ver imagem de satélite). Uma onda frontal tem sua baixa pressão posicionada em torno de 53°S/59°W. Uma frente fria está localizada nas proximidades de 80°W e a sul de 50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa entre 29°S e 31°S e a oeste de 75°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila no Pacífico em torno de 03°N e 07°N. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre 01°N e 03°N, onde contribui de forma significativa para a convecção sobre áreas da faixa norte da Região Norte e entre o MA ao CE.

Satélite



05 March 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A atuação de uma área de baixa pressão, aprofundada ao longo de toda coluna troposférica entre o Sul do Brasil, Uruguai e Província de Buenos Aires, na Argentina, deverá intensificar a convergência de umidade sobre o centro-sul do Brasil. Esta condição associada à difluência na alta troposfera e ao forte calor deverá disparar a instabilidade sobre estas áreas ao longo do período. Não se descarta a ocorrência de tempo severo e de acumulados significativos sobre algumas cidades. No centro-norte do país é a massa úmida, quente e instável que ditará a condição de tempo. Em diversas localidades também haverá condição para tempo severo.

A situação nesta área é bem delicada já que o nível dos rios em muitas cidades estão elevados e bem acima da cota de inundação, por este motivo, as chuvas esperadas potencializam a condição de impactos à população destas áreas.

A partir desta quinta-feira (06/03) o deslocamento e amplificação do cavado na média e alta troposfera deverá ajudar a formar uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), sistema que é caracterizado pela persistência e pelos grandes volumes de chuva em sua área de atuação. Por isso, entre o Norte, Centro-Oeste e áreas do Sudeste do Brasil o tempo ficará bastante instável, com muita nebulosidade e condição para chuva. nestas áreas também haverá condição para tempo severo, incluindo queda de granizo entre SP, MG, RJ, MS, GO e, chance para acumulado significativo em algumas áreas entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país.

A ZCOU deverá continuar provocando instabilidade estas áreas, pelo menos, até o domingo (09/03), porém, a área de máximo de convergência de umidade estará posicionada entre o RJ, MG, GO, MT até o sul do AM.

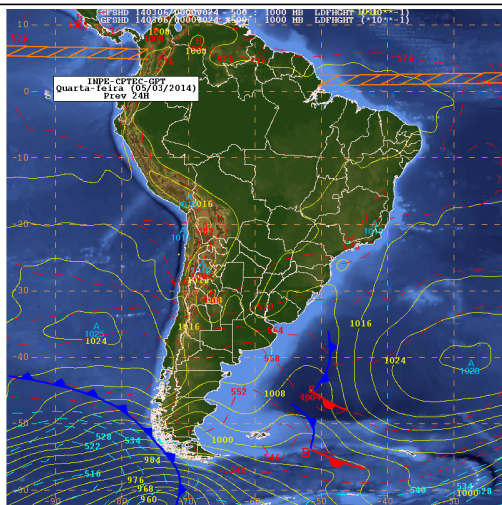
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto



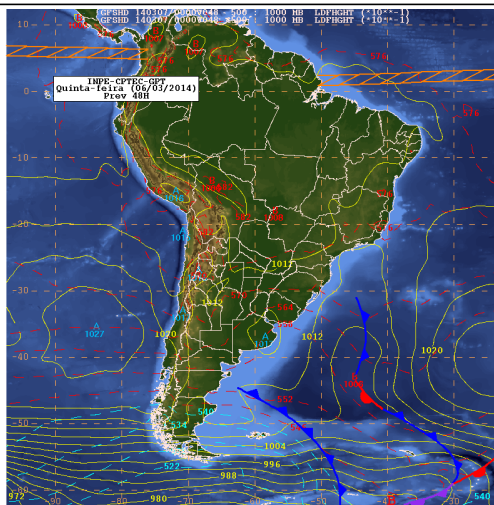
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

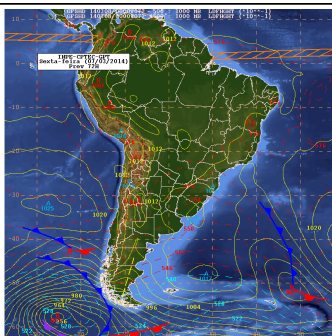


48 horas

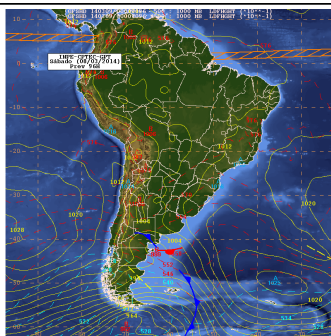


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

